

FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE EM IDOSOS: ESTUDO DE REVISÃO

Amanda Haissa Barros Henriques - Doutoranda do Curso de Enfermagem da UFPB

Milena Silva Bezerra – Graduanda do Curso de Enfermagem da UFPB

Jéssica Maria Gouveia Januário - Enfermeira pela FESVIP

Dilyane Cabral Januário – Mestre em Enfermagem pela UFPB

Haline Costa dos Santos Guedes - Doutoranda do Curso de Enfermagem da UFPB

Anne Jaquelyne Roque Barrêto – Orientadora – Doutora em Enfermagem pela UFPB

Contatos: amandahaissa@gmail.com; milena_silver@hotmail.com;
jessicagouveiaght@gmail.com; cabral.enfermagem@hotmail.com;
halineguedesenf@hotmail.com; annejaque@gmail.com



Fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em Idosos: estudo de revisão

➤ INTRODUÇÃO

- ❖ Tuberculose (TB) → **grave problema de saúde pública global**;
- ❖ 2019: 10 milhões de pessoas adoeceram, e 1,2 milhão de pessoas morreu por TB no **Mundo**;
- ❖ 2020: TB entre as dez principais causas de óbito por doenças infecciosas e a segunda por agente único no mundo, atrás apenas da covid-19;
- ❖ **Brasil** está entre o grupo de 20 países com maior número de casos de TB;
- ❖ 2021 e 2022: aumento para 74.385 casos e 78.057 casos, respectivamente.

- ❖ **Abandono do tratamento da TB** → pacientes que receberam qualquer tratamento para TB por mais de 30 dias e suspenderam a medicação sem serem considerados curados;
- ❖ **Consequências:** maior probabilidade de pior desfecho, disseminação para contactantes e resistência aos fármacos;
- ❖ **Idoso** → associa-se, erroneamente, à terminalidade de vida e sem muito prognóstico de cura → motivos que interrompem o tratamento efetivo.

(CARNEIRO et al., 2022)

Fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em Idosos: estudo de revisão

Apesar de estratégias para reduzir o abandono serem adotadas como o Directly Observed Treatment (DOTs), o **abandono ao tratamento da TB** ainda é um **problema de saúde pública**, principalmente nas populações mais vulneráveis, como os idosos.

➤ OBJETIVO

- ❖ Discutir a respeito dos principais fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em idosos.

Fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em Idosos: estudo de revisão

➤ METODOLOGIA

- ❖ Revisão Integrativa da Literatura – 2019 a 2023;
- ❖ Foram implementadas as recomendações do checklist do Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies (PRISMA);
- ❖ Bases de dados: MEDLINE, Web of Science, SCOPUS e LILACS, acessadas via portal de periódicos CAPES;
- ❖ Questão norteadora: **O que há disponível na literatura atual sobre os fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em idosos?**

(MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

- ❖ Estratégia de busca – DECs/MeSH: (“Tuberculose” OR “Tuberculosis”) AND (“Idosos” OR “Elderly”) AND (“Pacientes Desistentes do Tratamento” OR “Patient Dropouts”);
- ❖ Rayyan QCRI (independente e pareada) - escolha dos manuscritos;

- ❖ **Critérios de inclusão:** estudos originais cuja temática respondesse à pergunta norteadora, independente do idioma;

- ❖ **Critérios de exclusão:** estudos reflexivos, cartas ao leitor, editoriais, capítulos de livros, teses, dissertações, relatos de experiência, revisões sistemáticas ou integrativas da literatura;

- ❖ Coleta e organização dos dados – instrumento semiestruturado;
- ❖ Estudos analisados conforme a literatura científica atual e disponível.



(MOURAD et al., 2016)

Fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em Idosos: estudo de revisão

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ❖ O abandono do tratamento para TB em idosos tem sido cada vez mais frequente e é multifatorial:

Social

- Ausência ou baixo grau de escolaridade;
- Acesso precário a saúde, má adesão aos medicamentos, dificuldade de transporte e alimentação;
- Baixa renda familiar e exclusão social vivenciada por muitos idosos;
- Vulnerabilidade social e pouco acesso às informações da doença, do tratamento e de qualidade de vida.

(BEZERRA; MATOS, 2023; MESQUITA et al., 2021; LIMA et al., 2020).

Saúde

- Alcoolismo, tabagismo, uso de drogas ilícitas, falta de atividade física, alimentação inadequada, estado nutricional deficiente, transtornos mentais e neurológicos, distúrbios do próprio processo de envelhecimento, esquecimento de tomar as medicações;
- Negligência ou ineficiência do cuidador - não seguir o tratamento de forma adequada.

(CAIRES; VICTORIA; RIBEIRO, 2023)

Próprio Tratamento

- Efeitos colaterais dos medicamentos, dificuldade de acesso aos fármacos, o tempo do tratamento, ser reingresso no serviço após já ter abandonado uma vez o tratamento, a falta de explicação sobre o tratamento por parte dos profissionais de saúde;
- Multimorbidade e Polifarmácia em idosos;
- Melhora dos sintomas e, por acreditarem que houve cura;
- Revolta com a doença.

(DELPINO; ARCÊNCIO; NUNES, 2021; NUNES et al., 2018)

Fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em Idosos: estudo de revisão

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Principais fatores associados ao abandono do tratamento para TB em idosos dentre as esferas social, da saúde e do próprio tratamento

A problemática do abandono ao tratamento da TB nos idosos deve ser encarada com a **relevância necessária pelos profissionais, serviços e gestores da saúde**, para assim ampliar a atenção dada a esse grupo.

Políticas públicas devem ser direcionadas aos indivíduos idosos, os quais são mais vulneráveis à TB e aos riscos de óbito provocados pela doença.

- ✓ Úteis para elaborar **estratégias** que reduzam o índice de abandono, os riscos de resistência aos fármacos e a falência dos esquemas de tratamento;
- ✓ Redução da transmissão do bacilo e controle dos novos casos da doença.

Fatores associados ao abandono do tratamento para Tuberculose em Idosos: estudo de revisão

➤ REFERÊNCIAS

- BEZERRA, T. M.; MATOS, C. C. Tuberculose: principais fatores associados ao abandono do tratamento. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 5, p. 2699-2715, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.25110/argsaude.v27i5.2023-036>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. 2021. [Acesso em 20 de setembro de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/plano-nacional-pelo-fim-da-tuberculose-como-problema-de-saude-publica-estrategias-para-2021-2925.pdf/view>
- CARNEIRO, J. G. S.; JARDINE, M. B.; LOPES, L. M.; FORTUNATO, H. G.; CASEIRO, M. M. Tuberculosis treatment abandonment in Baixada Santista in the period 2006-2016 and its risk factors. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, e7011225509, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25509>
- LIMA, M. C. L.; HOLANDA, E. C. D. S. O.; DOURADO, C. A. R. O.; SILVA, M. A. S.; PINHO, C. M.; CAVALCANTE, L. V, et al. Pessoas idosas acometidas com a tuberculose: revisão integrativa. Braz J Develop [Internet], v. 6, n. 8, p. 61042-51. DOI: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n8-498>
- MENDES, K. D.; SILVEIRA, R. C.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm., v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em 25 de setembro de 2023.
- WHO, World Health Organization. Overview: Progress towards achieving global tuberculosis targets and implementation of the UN Political Declaration on Tuberculosis. [Internet]. 2020a. [Acesso em 20 de setembro de 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/documents/tuberculosis/overview-progress-unga.pdf>
- WILHELM, D.; STEIN, A. T.; SCHWAMBACH, K. H.; BLATT, C. R. Elaboration of instrument for assessing assistance to patients with tuberculosis in primary health care. R. Pesq. Cuid. Fundam., v. 14, e10824, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.10824>